

ACM ataca

Marcello JORNAL DO BRASIL e Azeredo

LEANDRO FORTES

SALVADOR. — O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) disse ontem que os governadores do Rio de Janeiro, Marcello Alencar, e de Minas Gerais, Eduardo Azeredo, ambos do PSDB, “arrombaram uma porta aberta” ao decidirem formar uma linha de frente para responder às críticas do PFL ao presidente Fernando Henrique Cardoso. “Quantos soldados eles têm para essa luta? Na Bahia, nós sabemos quantos temos”, reagiu Antônio Carlos. Segundo ele, os governadores que mais falaram contra o PFL, na reunião de terça-feira passada, no Palácio da Alvorada, “são justamente os que mais querem dinheiro emprestado” do governo federal.

O senador baiano ainda não engoliu as críticas dos governadores tucanos e não pretende disfarçar sua insatisfação. Segundo ele, com exceção de Mário Covas, de São Paulo, e Tasso Jereissati, do Ceará, todos os outros governadores que estavam na reunião — incluindo, além de Marcello Alencar e Eduardo Azeredo, o gaúcho Antônio Britto, do PMDB — “chegaram depois” do PFL no apoio a Fernando Henrique. “Ali, ninguém pode falar mais alto do que nós.”

29 DEZ 1995